

# Marcas & Negócios

## PINHEIRO FERRAGENS

# Referência em aço no DF

Um convite pessoal de Juscelino Kubitschek trouxe Getúlio Pinheiro de Brito à Brasília. Na época, a futura capital do país ainda era um sonho a ser tirado do papel. Após se mudar para a região, Getúlio montou o próprio negócio, com a Pinheiro Ferragens, e auxiliou a construção da cidade. Desde 1960, a empresa é considerada referência em fornecimento de produtos em aço para construção civil.

Atualmente, Janine Brito, filha de Getúlio, está à frente dos negócios. Ela acredita que a empresa sempre teve destaque devido a sua história crescente e de sucesso. “A gente observa que muitas empresas, especialmente aqui no Brasil, acabam sofrendo com muitos altos e baixos, um histórico oscilante. A Pinheiro, não! Começou pequena e foi crescendo aos poucos, mas sempre se mantendo no azul (financeiramente)”, ressalta.

Esse cenário trouxe dados relevantes para a marca. A empreendedora indica que Pinheiro possui, por exemplo, o maior estoque de aço do Distrito Federal. Além disso, ao todo, estima-se que a marca já atendeu quase 60 mil clientes em uma união de tradição, qualidade e acompanhamento diferenciado no mercado.

Janine comenta também que, em 2013, com o vanguardismo em atendimento ao cliente, a Pinheiro Ferragens inaugurou a própria indústria de corte e dobra de aço. “Hoje, temos uma expertise muito grande nesse segmento e

Divulgação



conseguimos atender nosso cliente com prazo, qualidade e muita experiência”, informa.

Segundo a empresária, o grande diferencial do negócio está relacionado à capacidade de oferecer o produto para qualquer pessoa, em qualquer quantidade. Isso se torna um aspecto de destaque, especialmente em um mercado onde os grandes concorrentes atuam com o foco no atacado. A estratégia, para Janine, reforça o pioneirismo da Pinheiro Ferragens. “Qualquer pessoa tem acesso ao nosso aço”, pontua.

### A força feminina

Seis décadas e meia consolidam a Pinheiro Ferragens como uma das empresas mais tradicionais de Brasília. Entre seus momentos marcantes, Janine destaca o processo de sucessão de Getúlio para a segunda geração, os filhos. No entanto, trazendo a sua trajetória pessoal, Janine destaca que o seu momento marcante se deu antes da sucessão propriamente dita, quando o seu pai ainda era vivo, mas foi interdito por conta do Alzheimer.

### Três perguntas para

**JANINE BRITO, CEO DA PINHEIRO FERRAGENS:**

#### Qual foi a sua trajetória até chegar na Pinheiro Ferragens?

Eu já nasci no seio dessa família empreendedora. Em 2010, eu fui convidada pelo meu pai para administrar o Grupo Pinheiro de Brito. Fizemos um rebranding da empresa nesse mesmo ano, deixando de ser Ferragens Pinheiro para se tornar Pinheiro Ferragens, pois criamos o Grupo Pinheiro em que as empresas passaram a ter o nome Pinheiro e depois a destinação como Pinheiro Ferragens e Pinheiro Indústria.

Então, todo o Grupo Pinheiro passou a ser administrado

por mim. Embora fosse sócia da Construtora Pinheiro, em 1990, eu já integrava algumas empresas. Depois passei a administrar os imóveis do grupo. Em 2010, me tornei CEO da Pinheiro Ferragens e gestora do Grupo Pinheiro de Brito.

#### Quais são as principais tendências da construção civil para os próximos anos?

O aço vem avançando e ganhando novos espaços. O mundo está voltado para o aço. Recentemente, adquirimos uma máquina que faz cortes no aço a laser. Este equipamento, de última geração, se chama Esab Fiber Laser 30.153K e permite oferecer cortes extremamente precisos e personalizados em chapas

finas, ideais para projetos criativos e de decoração que estão super em alta na arquitetura. O aço é muito mais sustentável e deve ser mais explorado na arquitetura.

#### Como a senhora avalia o atual momento da construção civil no DF?

Eu acho que o DF virou um canteiro de obras, com muitos investimentos em obras de mobilidade urbana. A cidade estava precisando de uma reformulação no trânsito que gerasse melhoria, mais modernidade e avanço. Além disso, estas melhorias geram empregos e renda, movimentam a economia. E não é à toa que o mercado da construção civil está bem aquecido no DF.

## DENGUE

DF vai usar método que libera na natureza mosquitos infectados com a bactéria Wolbachia, impedindo a transmissão da doença

# Nova arma contra o *Aedes aegypti*

» CARLOS SILVA

Para evitar que a incidência de dengue volte a aumentar, como ocorreu em 2024, o Distrito Federal (GDF), adotará, a partir deste ano, o método Wolbachia como estratégia de combate à dengue. A técnica consiste na liberação de mosquitos infectados com a bactéria de mesmo nome, que impede a transmissão do vírus da doença. O anúncio foi feito no *CB.Debate* promovido pelo *Correio Braziliense* para discutir a prevenção da doença pelo secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Rivaldo Venâncio.

No ano passado, o número de casos cresceu de forma assustadora. De janeiro a 14 de fevereiro, foram 70.083 registros, um salto de 1.177,7% em relação à 2023, com 5.485 ocorrências. Neste ano, houve queda expressiva — 3.844 registros (92,2%).

O método será implementado inicialmente em oito regiões administrativas do DF consideradas mais vulneráveis às arboviroses urbanas: São Sebastião, Fercal, Estrutural, Varjão, Arapoanga, Paranoá, Planaltina e Itapoá. Nessas localidades, a liberação de mosquitos Wolbachia ocorrerá em toda a área urbana, que tem 561 mil habitantes.

De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), ainda não há um calendário das etapas de liberação. “O acordo de cooperação técnica para a implementação do método no DF está em fase de revisão, aguardando formalização”, informou a SES-DF, em nota. Quase todos os recursos necessários estão disponíveis, mas é preciso ajustes

Flávio Carvalho/WMP Brasil/Fiocruz



Método será implementado em oito regiões mais vulneráveis

no espaço físico visando a instalação de uma biofábrica local, que está em fase de planejamento e orçamento.

A expectativa é que o método reforce os avanços já observados no combate à dengue. O procedimento irá se aliar às medidas tradicionais de controle do *Aedes aegypti*. “As ações incluem visitas domiciliares para eliminação de focos do mosquito, aplicação de larvicidas, monitoramento da infestação por meio de armadilhas e levantamentos epidemiológicos”, elencou a secretaria.

### Método

Conforme a SES-DF, a Wolbachia é uma bactéria naturalmente presente em aproximadamente 60% dos insetos em todo o mundo. No laboratório do World Mosquito Program (WMP) — da Universidade de Monash, na Austrália, que desenvolve e implementa soluções voltadas ao combate de doenças transmitidas por mosquitos —, pesquisadores conseguiram

introduzir especificamente a cepa wMel, nos ovos do *Aedes aegypti*. O microorganismo bloqueia a multiplicação dos vírus dentro do organismo do inseto. Com isso, mesmo que o mosquito pique uma pessoa, ele não consegue transmitir a doença.

Segundo Lucas Albanaz, coordenador da Clínica Médica do Hospital Santa Lúcia Gama e mestre em Ciências Médicas, a técnica não traz nenhum malefício a humanos e tem demonstrado resultados promissores, mas precisa ser refinada. Para ele, os efeitos da Wolbachia podem variar de acordo com a adesão das pessoas a medidas preventivas e com o tamanho da infestação na região. “Tudo vai depender do quanto a população está empenhada no controle e da densidade populacional do *Aedes aegypti* na área. O método precisa ser aliado aos cuidados básicos de prevenção, como evitar água parada e o acúmulo de lixo”, explica.

Albanaz também ressalta que é preciso continuidade nas campanhas de conscientização.

**feijoada**  
PRÉ-CARNAVAL

Viva Brasília & izzi wine garden

**23.FEV.13H**  
**DOMINGO**

**IZZI WINE GARDEN**  
**PONTÃO DO LAGO SUL**

A coluna **Viva Brasília**, do **Correio Braziliense**, e o **Izzi Garden** preparam um pré-Carnaval inesquecível, com boa música, uma deliciosa feijoada e o visual incrível à beira do lago.

**INGRESSOS LIMITADOS**  
**NO SYMPLA.COM.BR**  
**GARANTA JÁ O SEU!**

REALIZAÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE** **izzi wine garden** INGRESSOS: **Symplá**